

ORÇAMENTO DO ESTADO 2027

10 prioridades para reforçar a distribuição turística

Apresentação para a Comunicação Social

€1,1 mil milhões

de volume de negócios incremental ou preservado
no cenário base do modelo ANAV

O impacto do pacote ANAV

Dez medidas com resultados económicos e fiscais mensuráveis

€1,115
mil milhões

Volume de negócios incremental ou preservado
em três anos

€358,4 M

VAB direto

€698,7 M

Exportações

€139,2 M

Receita fiscal e contributiva

3.671

Postos de trabalho criados
ou protegidos

€76,4 M de custo líquido OE2027 | €330,7 M de recursos públicos em três anos

As 10 medidas ANAV: M1 a M3

O que muda, investimento público, impacto económico e emprego. Prioridades assinaladas a turquesa

ID	Medida e explicação	Investimento público 2027–2029	Volume de negócios	Emprego em 2029	Volume por euro público
M1	Conta da Distribuição Turística: Cria uma conta estatística própria com dados do INE, BdP, AT e Segurança Social. Passa a medir vendas, margens, emprego e contributo fiscal das agências.	€3,5 M	€10 M	56	2,86×
M2	Neutralidade fiscal e operacional: Clarifica por norma do OE e instrução vinculativa o tratamento fiscal e os procedimentos operacionais. Evita penalizar a venda intermediada face à venda direta.	€18,8 M	€35 M	262	1,86×
M3	Formalização, proteção e financiamento: Cria registo e regras para angariadores e consultores ligados a uma agência RNAVT. Junta fiscalização coordenada, reembolsos B2B e instrumentos de financiamento.	€25,0 M	€175 M	574	7,00×

As 10 medidas ANAV: M4 e M5

O que muda, investimento público, impacto económico e emprego. Prioridades assinaladas a turquesa

ID	Medida e explicação	Investimento público 2027–2029	Volume de negócios	Emprego em 2029	Volume por euro público
M4	Digitalização, dados e cibersegurança: Reserva apoios existentes para automação, integração de sistemas, dados e cibersegurança. Procura reduzir custos operacionais, erros e exposição digital.	€31,0 M	€110 M	370	3,55×
M5	Promoção com pagamento por resultados: Reafeta 2% do orçamento promocional para contratos pagos por resultados. O apoio depende de reservas, vendas e exportações adicionais comprovadas.	€26,4 M	€160 M	393	6,06×

M4 moderniza a operação das agências. M5 remunera promoção apenas quando existem resultados comprovados.

As 10 medidas ANAV: M6 e M7

O que muda, investimento público, impacto económico e emprego. Prioridades assinaladas a turquesa

ID	Medida e explicação	Investimento público 2027–2029	Volume de negócios	Emprego em 2029	Volume por euro público
M6	Conectividade e distribuição aérea: Contrata novas rotas, frequências e extensões sazonais apenas quando existe adicionalidade. Exige acesso funcional das agências a tarifas, serviços e reembolsos.	€78,0 M	€260 M	754	3,33×
M7	Programa de turismo interno reservável: Combina incentivo ao residente com produto nacional previamente contratado. A reserva validada direciona procura para baixa estação e territórios elegíveis.	€95,0 M	€255 M	946	2,68×

M6 e M7 concentram €515 M de volume de negócios e cerca de 1.700 postos de trabalho.

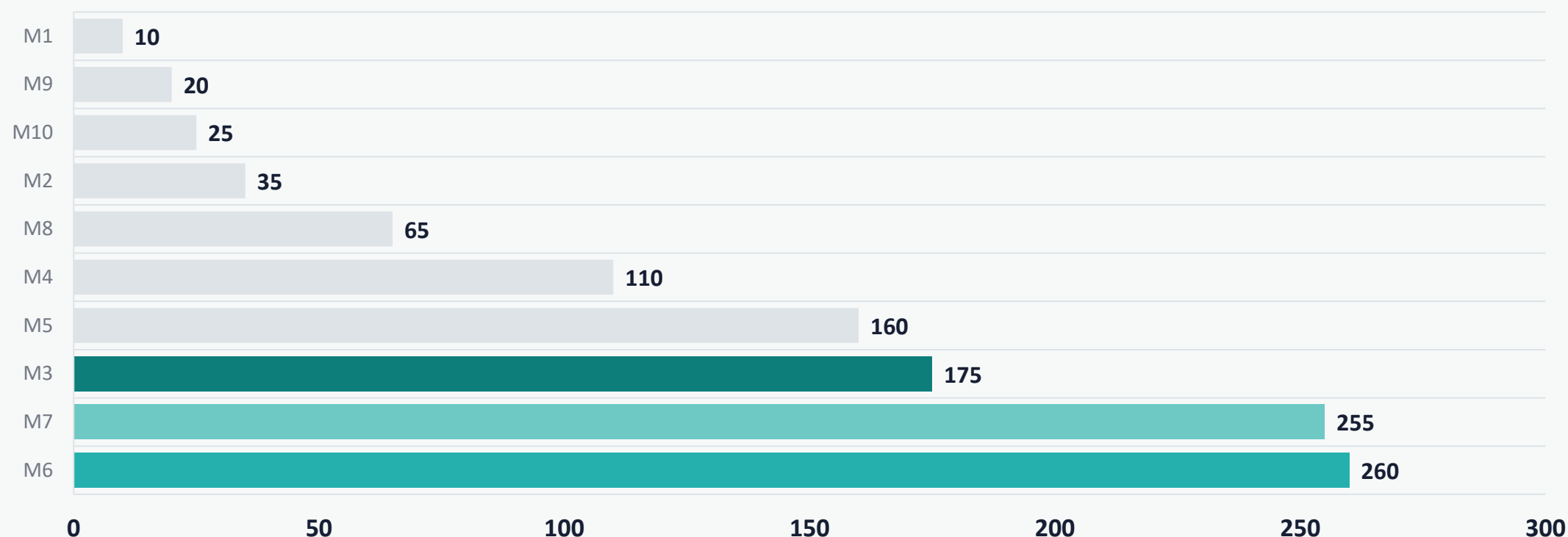
As 10 medidas ANAV: M8 a M10

O que muda, investimento público, impacto económico e emprego. Prioridades assinaladas a turquesa

ID	Medida e explicação	Investimento público 2027–2029	Volume de negócios	Emprego em 2029	Volume por euro público
M8	Resiliência climática e acessibilidade: Reserva instrumentos existentes para adaptar empresas e produto a riscos climáticos e requisitos de acessibilidade. Protege a continuidade operacional e alarga a oferta inclusiva.	€45,0 M	€65 M	211	1,44×
M9	Previsão e benchmarking no TravelBI: Cria no TravelBI uma camada de previsão e comparação para a distribuição. Antecipar procura, preços, capacidade e riscos melhora as decisões das agências.	€5,0 M	€20 M	46	4,00×
M10	Unidade temporária de execução OE2027: Cria uma unidade temporária para coordenar calendário, execução e indicadores. Um painel público acompanha verbas, metas e resultados das dez medidas.	€3,0 M	€25 M	61	8,33×

Três medidas concentram €690 M

M3, M6 e M7 representam 61,9% do volume de negócios do cenário base



M6 €260 M | M7 €255 M | M3 €175 M

Formalização, proteção e financiamento

Combater a informalidade e devolver liquidez às agências

€175 M

de volume de negócios

€8,1 M

custo líquido OE2027

574

postos de trabalho

7,00×

volume por euro público

- Registo nacional de angariadores e consultores ligado ao RNAVT.
- Fiscalização digital coordenada entre ASAE, Turismo de Portugal, AT e Segurança Social.
- Reembolsos B2B rápidos e rastreabilidade eletrónica.
- Crédito e garantias condicionados a RNAVT e cumprimento das regras.

Angariadores e consultores sempre associados a uma agência RNAVT responsável

Enquadrar a atividade para proteger o consumidor

A solução proposta pela ANAV liga cada venda a uma agência responsável

Quem vende viagens deve estar associado a uma agência RNAVT responsável

- | | | |
|-----------|-----------------------------|--|
| 01 | Registo nacional | Vínculo à agência, contrato registado e identificação verificável. |
| 02 | Requisitos mínimos | Formação, idoneidade, seguro e QR identificador. |
| 03 | Venda protegida | Sem contratos diretos com o consumidor ou recebimentos em contas pessoais. |
| 04 | Fiscalização efetiva | Monitorização digital, mystery shopping, denúncias e remoção de ofertas ilegais. |

Conectividade incremental e distribuição aérea neutra

A medida com maior volume de negócios incremental do pacote

€260 M

de volume de negócios

€1,9 M

custo líquido OE2027

754

postos de trabalho

25,2 meses

payback fiscal estimado

- Contratos para novas rotas, frequências e extensões sazonais com prova de adicionalidade.
- Reafetação até €20 M por ano já existentes e €18 M adicionais em três anos.
- Acesso funcional das agências a tarifas, bagagem, lugares, alterações e reembolsos.
- Manutenção mínima, teto por passageiro e clawback para evitar rotas efémeras.

€83,2 M de VAB | €30,2 M de receita fiscal e contributiva | 3,33× volume/€ público

Turismo interno reservável na baixa estação

Produto nacional com procura adicional comprovada e distribuição RNAVT

€255 M

de volume de negócios

946

postos de trabalho

€99,5 M

VAB direto

€90 M

despesa familiar em três anos

01 Incentivo ao residente

€25 M em 2027 para baixa estação e territórios elegíveis.

02 Produto contratualizado

€15 M em 2027 com preço, calendário, inventário e meta de vendas.

03 Reserva comprovada

Identificador único, estadia validada e pagamento apenas com adicionalidade.

€31,8 M custo líquido

2,68× volume/€ público

Escala, retorno e emprego nas três prioridades

M3, M6 e M7 representam 62% do volume total do pacote

€690 M de volume | €214,2 M de VAB | €85,5 M de receita | 2.274 empregos

Indicador	M3	M6	M7
Volume de negócios	€175,0 M	€260,0 M	€255,0 M
Custo líquido OE2027	€8,1 M	€1,9 M	€31,8 M
Recursos públicos em 3 anos	€25,0 M	€78,0 M	€95,0 M
VAB direto	€31,5 M	€83,2 M	€99,5 M
Receita fiscal e contributiva	€14,4 M	€30,2 M	€40,9 M
Emprego em 2029	574	754	946
Volume por euro público	7,00×	3,33×	2,68×

€589 M para turismo, comércio e serviços no OE2026

A proposta ANAV parte de instrumentos existentes e exige resultados mensuráveis



A ANAV propõe reafetação, contratação por resultado e controlo de adicionalidade

Cinco chamadas possíveis para a Comunicação Social

Formulações curtas, baseadas no cenário central do modelo ANAV

- 01** **ANAV propõe 10 medidas com potencial para gerar €1,1 mil milhões**
- 02** **Três prioridades concentram €690 milhões de novo volume de negócios**
- 03** **Conectividade aérea pode gerar €260 milhões com €1,9 milhões de custo líquido em 2027**
- 04** **ANAV propõe registo nacional para angariadores e consultores ligados ao RNAVT**
- 05** **Turismo interno de baixa estação pode criar ou proteger 946 postos de trabalho**

A política pública deve medir a venda e a distribuição, não apenas a visita

A ANAV pede que o OE2027 transforme verbas e instrumentos existentes em capacidade, reservas comprovadas e resultados medidos.

Associação Nacional de Agências de Viagens